

## RESUMO DA APRESENTAÇÃO DO GENERAL THEOPHILO

### LOGÍSTICA NA AMAZÔNIA

Guilherme Theophilo<sup>1</sup>

No atual cenário mundial, caracterizado por intensas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos, integrações comerciais e financeiras e acirrada concorrência mundial, o tema logística se apresenta como uma das áreas centrais para as organizações.

Este reconhecimento decorre do potencial da logística para agregar valores aos clientes e criar vantagens competitivas às empresas, na medida em que os custos logísticos, principalmente os relativos aos meios de transportes, representam uma parcela expressiva no custo total das mercadorias.

Neste contexto, regiões de difícil acesso e com características e peculiaridades tão distintas e distantes daquelas existentes nos grandes centros urbanizados ou de áreas contempladas por infraestrutura, como no caso da Amazônia, tornam a temática da logística um verdadeiro desafio de superação.

A Amazônia também possui outras características comuns: grandes vazios demográficos, afastamento dos grandes centros produtores nacionais, clima equatorial, quente e úmido, constância de chuvas abundantes ao longo do ano, grandes distâncias entre centros urbanos, modal ferroviário praticamente inexistente e escassa malha rodoviária, número reduzido de fornecedores, dentre outros aspectos.

As inúmeras peculiaridades da Amazônia se convertem em sérios óbices à logística, motivando o desenvolvimento de diversos estudos, investimentos e inovações sustentáveis para aprimorar a integração dos esforços e de gestão do fluxo físico do suprimento dos fornecedores aos clientes finais.

Seria correto afirmar que, em pleno século XXI, a aproximação entre os países que integram a Panamazônia já deveria ser uma realidade. Entretanto, a floresta Amazônica ainda é percebida como um embargo nas relações entre esses países, muito devido às dificuldades na implementação de projetos de infraestrutura na região, em fiscalizar as fronteiras e em impedir as atividades ilegais difundidas pelo território amazônico.

E foi nesse sentido que surgiu, em agosto de 2000, durante um encontro de cúpula dos presidentes sulamericanos em Brasília/Brasil, um interessante modelo de oportunidade para ampliar as relações entre os países amazônicos, promover desenvolvimento

---

<sup>1</sup> General-de-Exército do Exército Brasileiro. Comandante Logístico.

econômico sustentável na região, reduzir a pobreza, estimulando o bem-estar e facilitando a vida e o controle da floresta: a denominada Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sulamericana (IIRSA).

No campo militar, buscando incidir na mesma convergência de ideias, as Forças Armadas Brasileiras, e em especial pelo Exército Brasileiro, capitaneado pelo Ministério da Defesa, criou outras iniciativas com reflexos extremamente favoráveis para a logística na área amazônica. O Projeto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (SisFron), o Projeto Amazônia Conectada e o Programa Proamazônia são alguns dos belos exemplos.

O SisFron é um projeto estratégico desenvolvido pelo Exército Brasileiro, que envolve radares, sistemas de comunicação e veículos aéreos não tripulados. É um sistema integrado de sensoriamento, de apoio à decisão e de emprego operacional cujo propósito é fortalecer a presença e a capacidade do Estado na faixa de fronteira, sendo grande parte na área amazônica.

O Amazônia Conectada consiste na instalação de uma rede de fibra óptica nos leitos dos principais rios da bacia amazônica. É uma verdadeira rota tronco onde será lançada a conectividade para a toda a região amazônica, alinhando-a com o resto do mundo. Neste contexto, permitirá a inclusão digital por meio da internet às comunidades indígenas, ribeirinhas, a órgãos e instituições de fomento, ensino e pesquisa, com amplo benefício e forte inclusão social.

O Proamazônia é um programa de incentivo à pesquisa da biodiversidade e sustentabilidade e tem por objetivo proporcionar o suporte necessário aos pesquisadores, oferecendo as condições para suas atuações em diversos campos do conhecimento, tais como agroecologia, água e recursos hídricos, biotecnologia, recursos e produtos naturais, saúde, segurança alimentar e sustentabilidade dos núcleos urbanos. Para tal, serão disponibilizados os meios das Forças Armadas Brasileiras, em especial o transporte e as instalações do Exército nas áreas mais isoladas.

Outra importante iniciativa do Exército Brasileiro merece destaque. O Comando Logístico do Exército, buscando a integração entre os países amazônicos e demais nações amigas, idealizou um exercício multinacional de logística, denominado Amazon Log 17, a ser realizado na região da tríplice fronteira (Brasil – Colômbia – Peru), mais precisamente na localidade de Tabatinga, no estado do Amazonas/Brasil, no final de 2017. O foco desta atividade estará voltado para ações humanitárias, com ênfase no controle de refugiados. O objetivo deste exercício, além do treinamento, aperfeiçoamento e aprendizado militar e civil, será a realização de uma apresentação de material de uso dual, tanto para emprego militar quanto para uso civil, sendo uma oportunidade de mostrar ao mundo a difícil realidade enfrentada na Amazônia, por suas características e peculiaridades compartilhadas em toda a região da Panamazônia.

Em todas as iniciativas apresentadas, e também naquelas inúmeras não abordadas neste texto, é senso comum afirmar que a chave da boa realização e desenvolvimento da Logística na Panamazônia está na INTEGRAÇÃO de esforços. Há, ainda, que buscar as soluções dos problemas daquela imensa região com o olhar de quem vive por lá, conhece

**ANAIS DA 69ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC - BELO HORIZONTE - MG – JULHO/2017**

a área e sente no dia-a-dia as dificuldades, as possibilidades e limitações tão peculiares àquele ambiente diferenciado.